



## RELATÓRIO

# II OFICINA DE PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOIS RIOS

Auditório do Hotel Bucsky

Nova Friburgo/RJ, 06 de junho de 2017

MODERADOR: SÉRGIO CORDIOLI

## Grupo de participantes



## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	3
OBJETIVOS DA OFICINA .....	4
PROGRAMAÇÃO DA OFICINA.....	4
PROJEÇÃO DO ORÇAMENTO FINANCEIRO DO CBH R2R 2018 - 2022 .....	6
BALANÇO DA SITUAÇÃO ATUAL .....	9
CRITÉRIOS PARA A SELEÇÃO DE PROJETOS .....	10
PROJETOS E AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA 2018 - 2022.....	11
AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA O COMITÊ PARA 2018 - 2022 .....	13
ORÇAMENTO PRELIMINAR 2018 - 2022 .....	19
PRÓXIMOS PASSOS.....	20
AVALIAÇÃO DA OFICINA.....	21
MODERADOR / RELATOR DA OFICINA .....	21
PARTICIPANTES DA OFICINA .....	22
IMAGENS DA OFICINA .....	27

## APRESENTAÇÃO

O presente documento descreve os resultados da II Oficina de Planejamento Estratégico Participativo do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Dois Rios (CBH R2R) realizado através de uma reunião do CBH-R2R, nas dependências do Hotel Bucsky no dia 06 de junho de 2017, no município de Nova Friburgo/RJ. O Encontro contou com a participação de membros do CBH R2R e da equipe técnica da AGEVAP, responsável pela Secretaria Executiva do Comitê.

O encontro foi aberto pelo Sr. André Bohrer Marques – Coordenador de Núcleo (Agevap-UD3) e pelo Sr. Vicente Bastos Ribeiro - Diretor Presidente do CBH R2R, que agradeceram a presença e a disposição de todos em contribuir com a análise e orientação estratégica do Comitê para um novo ciclo. Destacou-se a importância do encontro como momento de reflexão, intercâmbio de experiências e de direcionamento para as ações do Comitê. A oficina foi coordenada metodologicamente por Sr. Sérgio Cordioli – Cordioli Moderação de Processos Participativos Ltda – empresa responsável pela moderação e relatoria que apresentou os objetivos, programação e a metodologia utilizada no evento.

Os trabalhos foram iniciados com a apresentação do quadro orçamentário para 2018 – 2022 e a indicação da situação dos projetos já definidos pelo Comitê. Esta etapa foi concluída com a análise dos avanços e das fragilidades do Comitê nos últimos anos, realizada por meio de um debate aberto em plenária.

A segunda etapa foi dedicada à identificação de projetos relevantes para a Bacia Hidrográfica, desenvolvida por meio de uma dinâmica de grupos coordenada pelo moderador da oficina. Esta etapa foi precedida com um debate sobre os critérios que orientaram a seleção dos projetos para os próximos 5 anos.

Em continuidade, foi elaborada uma nova dinâmica de grupos buscando-se identificar, para cada projeto, as ações estratégicas para o período 2018 – 2022 e o seu enquadramento segundo o Plano da Bacia Hidrográfica.

Concluiu-se o encontro com a avaliação do mesmo, realizada de forma aberta e espontânea, com as ideias registradas pelo moderador.

Procurando fortalecer a ação conjunta, o encontro foi desenvolvido de forma interativa e participativa, levando os participantes à reflexão e a uma atitude ativa nos seus diferentes momentos. Além dos instrumentos básicos de planejamento, seguiram-se os princípios do enfoque participativo / construção conjunta, com ênfase no intercâmbio de experiências, tendo como ferramenta metodológica a visualização e a problematização, sinalizando para a construção coletiva de propostas, contando com o apoio de um moderador externo ao CBH R2R.

O Enfoque Participativo reúne técnicas e instrumentos que facilitam o processo de debate e de intercâmbio de experiências. Este enfoque melhora a dinâmica, devendo também tornar mais transparente e democrático os processos de reflexão, decisão, ação e avaliação, contribuindo para aumentar a capacitação, a organização e o comprometimento dos envolvidos.

## OBJETIVOS DA OFICINA

O objetivo geral da oficina foi de coletar subsídios para a elaboração do plano de aplicação dos recursos do CBH R2R para 2018 – 2022.

De forma mais específica, buscou-se:

- ✓ Realizar um balanço do contexto atual das ações do Comitê.
- ✓ Definir critérios para a seleção de projetos para 2018 – 2022.
- ✓ Identificar projetos e ações estratégicas para atender os propósitos do Comitê.
- ✓ Fortalecer o espírito de cooperação e de solidariedade.

## PROGRAMAÇÃO DA OFICINA

A programação desenvolvida na oficina foi a seguinte:

Dia – 06/06/2017

08h30 Abertura da oficina, objetivos, programação e metodologia de trabalho.

09h00 Apresentação da situação financeira e dos projetos em execução do CBH R2R.

09h30 Balanço do contexto atual do Comitê.

10h30 Critérios para orientar o plano de investimentos.

11h00 Dinâmica participativa para identificação dos projetos estratégicos para 2018 – 2022.

12h30 Almoço

13h30 Identificação das ações estratégicas para cada projeto selecionado.

15h45 Apresentação e discussão das propostas.

18h00 Avaliação e encerramento da oficina.



**PROJEÇÃO DO ORÇAMENTO FINANCEIRO DO CBH R2R 2018 - 2022**

A projeção do orçamento financeiro do Comitê foi apresentada pelo Sr. André Bohrer Marques - Coordenador de Núcleo em Nova Friburgo.



<b>Balanço financeiro do CBH-Rio Dois Rios</b>		
1	Saldo Subconta FUNDRHI-R2R em <b>30/04/2017</b>	<b>3.838.186,37</b>
2	Valores comprometidos-ações aprovadas no CBH e no CERHI	<b>3.960.613,56</b>
3	Saldo atual disponível para investimentos futuros	<b>388.654,09</b>
4	Previsão de arrecadação <b>2018-2022</b>	<b>3.793.434,40</b>
5	Valor previsto total para investimento <b>2018-2022</b>	<b>4.287.429,29</b>

**PRH-PARAÍBA DO SUL - RESUMO  
PLANO DE INVESTIMENTOS**

**COMPONENTE 1  
GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS**

**SUBCOMPONENTE 1.1  
PLANEJAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS**

- 1.1.1 Planejamento Local para Recuperação Ambiental - Área de influência da transposição das Vazões do rio Paraíba do Sul para o Sistema Light.
- 1.1.2 Planejamento Local para Recuperação Ambiental - Sistema de canais e complexo lagunar da Barragem dos Goytacazes.
- 1.1.3 Planejamento Local para Recuperação Ambiental - Áreas de conflito nos rios Piaguí e Pirapitingui e nos ribeirões da Serragem e Guaratinguetá.
- 1.1.4 Subsídio ao Disciplinamento da Atividade Mineral.
- 1.1.5 Estudos Hidrogeológicos na bacia do rio Paraíba do Sul.
- 1.1.6 Avaliação da Operação Hidráulica Integrada à Geração de Energia Elétrica no Sistema Paraíba do Sul/Complexo Hidrelétrico de Lajes/Rio Guandu/Canal de São Francisco.

**SUBCOMPONENTE 1.2  
AMPLIAÇÃO DA BASE DE DADOS E INFORMAÇÕES**

- 1.2.1 Desenvolvimento do Sistema de Monitoramento de Qualidade e Quantidade dos Recursos Hídricos.
- 1.2.2 Desenvolvimento de um Sistema Piloto de Monitoramento Biológico na bacia do rio Paraíba do Sul.
- 1.2.3 Desenvolvimento de um Sistema Piloto de Monitoramento de Erosão e Assoreamento em rios e reservatórios.
- 1.2.4 Desenvolvimento de um Sistema de Acompanhamento de Poluição por Cargas Acidentais em Rios e Reservatórios.
- 1.2.5 Desenvolvimento de um Sistema de Monitoramento da Poluição Difusa.
- 1.2.6 Elaboração de cadastro de resíduos sólidos industriais.

**SUBCOMPONENTE 1.3  
FERRAMENTAS DE CONSTRUÇÃO DA GESTÃO PARTICIPATIVA**

- 1.3.1 Plano de Comunicação social e Tratamento da Informação Qualificada.
- 1.3.2 Programas de Educação Ambiental.
- 1.3.3 Programa de Mobilização Participativa.
- 1.3.4 Curso de Capacitação Técnica.

**COMPONENTE 2  
RECUPERAÇÃO DA QUALIDADE AMBIENTAL**

**SUBCOMPONENTE 2.1  
REDUÇÃO DE CARGAS POLUIDORAS**

- 2.1.1 Coleta e tratamento de esgotos domésticos (nível secundário).
- 2.1.2 Incentivo ao tratamento de efluentes industriais.
- 2.1.3 Coleta e disposição de resíduos sólidos urbano.
- 2.1.4 Incentivo à redução e disposição adequada de resíduos perigosos.

**SUBCOMPONENTE 2.2  
DRENAGEM URBANA E CONTROLE DE CHEIAS**

- 2.2.1 Monitoramento Hidrológico e Sistemas de Previsão e Alerta de Cheias.
- 2.2.2 Delimitação e demarcação de faixas marginais de proteção.
- 2.2.3 Controle de erosão.
- 2.2.4 Planos Diretores de Drenagem Urbana.
- 2.2.5 Intervenções para controle de inundações.

**COMPONENTE 3  
PROTEÇÃO E APROVEITAMENTO DOS RECURSOS HÍDRICOS**

**SUBCOMPONENTE 3.1  
APROVEITAMENTO E RACIONALIZAÇÃO DE USO DOS RECURSOS HÍDRICOS**

- 3.1.1 Melhoria do sistema de abastecimento de água.
- 3.1.2 Incentivo a programas de racionalização de uso da água em processos industriais.
- 3.1.3 Incentivo a programas de racionalização de uso da água na agropecuária.

**SUBCOMPONENTE 3.2  
PROTEÇÃO DE MANANCIAS E SUSTENTABILIDADE NO USO DO SOLO**

- 3.2.1 Geração de Mapas Cartográficos e Temáticos.
- 3.2.2 Recuperação e Proteção de Áreas de Preservação Permanente.
- 3.2.3 Integração das Unidades de Conservação à Proteção dos Recursos Hídricos.
- 3.2.4 Capacitação e Apoio para Monitoramento e Controle de Queimadas.
- 3.2.5 Incentivo à Sustentabilidade no Uso da Terra.
- 3.2.6 Incentivo à Produção Florestal Sustentada.
- 3.2.7 Apoio Técnico e Institucional para Controle da Erosão em Áreas Rurais.
- 3.2.8 Estudo e Projeto para Remoção, Transporte e Disposição Final de Macrofitas.



Recursos comprometidos deliberados pelo CBH-Rio Dois Rios			
1	Proj. Residência Técnica	345.000,00	130.000,00F 215.000,00 A
2	Proj Lab. Águas	435.000,00	Fundrhi
3	Diag.Sócio-Ambiental	490.000,00	Fundrhi
4	Plano de Comunicação Social	50.000,00	Fundrhi
5	Gestão Participativa e Comunicação	70.000,00	Agevap- Repasse/Custeio
6	Reflorestamento em Cordeiro	50.000,00	Agevap- Repasse/Custeio
7	Reforma ETE's Cordeiro	323.071,58	Agevap
8	Projetos SES	2.681.336,77	Fundrhi
9	CG-01/010		
10	Ações Diretoria		

## BALANÇO DA SITUAÇÃO ATUAL

Deu-se continuidade com um balanço da realidade do Comitê, realizado por meio de um debate em plenária. Este debate procurou nivelar as percepções dos presentes em relação ao Comitê.

### Quais foram os principais avanços / conquistas do CBH R2R?

- ✓ Apoio contínuo da Agevap.
- ✓ Conseguiu reunir diversos segmentos da sociedade com objetivos comuns.
- ✓ Orientação das ações para investimentos.
- ✓ Consolidação da sua Secretaria Executiva.
- ✓ Maior riqueza de experiências e amadurecimento do Comitê.
- ✓ Gestão de resíduos sólidos.
- ✓ Elaboração do boletim informativo.
- ✓ Articulação de parcerias institucionais.
- ✓ Maturidade do Comitê em relação ao Sistema.
- ✓ Trabalho em equipe.
- ✓ Pensamento focado em projetos regionais.

### Quais as principais fragilidades do CBH R2R?

- ✓ Restrição orçamentária.
- ✓ Vulnerabilidade frente à crise política / financeira do Estado.
- ✓ Fraca participação / atuação dos membros do Comitê.
- ✓ Esvaziamento das reuniões do Comitê e o envolvimento da sociedade ainda são frágeis.
- ✓ Pequeno uso da mídia gratuita para divulgar as ações do Comitê.
- ✓ Ainda necessita conscientização da importância de uma visão e atuação sistêmica.
- ✓ Limite da Unidade Descentralizada para executar os projetos.
- ✓ Dificuldades para lidar com as prefeituras que estão em situação de irregularidades tributárias.
- ✓ Ainda falta uma maior interiorização do Comitê.
- ✓ Demora entre a decisão e a conclusão da ação.
- ✓ Ainda carece de maior sustentabilidade financeira dos contratos de gestão.
- ✓ Fraca comunicação social e o pequeno ingresso de usuários no Comitê.
- ✓ Pouca capacitação sobre a Bacia Hidrográfica pelos membros do Comitê.
- ✓ Pouca experiência vivenciada pelos membros do Comitê.
- ✓ Pouco conhecimento da Bacia e a restrição de dados.

## CRITÉRIOS PARA A SELEÇÃO DE PROJETOS

O planejamento foi iniciado com a revisão dos critérios usados para orientar a seleção de projetos estratégicos para o CBH R2R no cumprimento da sua missão.

### Que critérios deve-se observar para orientar a seleção de projetos para investimentos do CBH R2R?

#### **1. Respeito à orientação legal de investir % em saneamento:**

- ✓ Ênfase em saneamento.
- ✓ 70% dos recursos devem ser aplicados em projetos de saneamento;

#### **2. Projetos que propiciem maior benefício para a Bacia Hidrográfica:**

- ✓ Maior impacto positivo.
- ✓ Fortalecimento do CBH R2R.
- ✓ Maior número de beneficiários.
- ✓ Maior abrangência sistêmica.

#### **3. Projetos que apresentem o menos custo para execução:**

- ✓ Menor envolvimento de recursos do Comitê.
- ✓ Viabilidade para alavancagem de recursos externos para as ações do Comitê.

#### **4. Projetos que ampliem a capacidade de gestão do Comitê:**

- ✓ Sustentabilidade da ação.
- ✓ Maior domínio do Comitê na execução.
- ✓ Maior viabilidade técnica e financeira.
- ✓ Projetos que envolvam diagnósticos e que possam gerar novas informações.
- ✓ Capacidade de mobilizar apoio institucional.

#### **5. Projetos que incluam nos seus TdR:**

- ✓ Espaço para publicidade.
- ✓ Interface com a educação ambiental.

## PROJETOS E AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA 2018 - 2022

Por meio de duas dinâmicas de grupos foram identificados os projetos e ações estratégicas que deverão orientar a atuação do CBH R2R para o período 2018 – 2022.

### Quais são os projetos e ações prioritárias para o CBH R2R para 2018 – 2022?

#### **1. Ampliar o saneamento básico na Bacia Hidrográfica.**

- 1.1 Contratar empresa para identificar a demanda de projetos para esgotamento sanitário, por microbacia, na região da Bacia Hidrográfica.
- 1.2 Lançar edital para manifestação de interesse para projetos técnicos de esgotamento sanitário na Bacia Hidrográfica.
- 1.3 Contratar empresa para elaboração de projetos de esgotamento sanitário selecionados.

#### **2. Fortalecer a estrutura de gestão do CBH R2R.**

- 2.1 Aprimorar o contrato de gestão com a revisão de cláusulas e metas.
- 2.2 Viabilizar as ações da diretoria do Comitê.
- 2.3 Fortalecer a mobilização participativa dos membros do Comitê e da sociedade.
- 2.4 Elaborar plano de comunicação e de mobilização da sociedade.
- 2.5 Implementar ações propostas no plano 2018 – 2022.

#### **3. Desenvolver estratégias de monitoramento da Bacia Hidrográfica.**

- 3.1 Implantar monitoramento biológico.
- 3.2 Implantar nova estação de monitoramento.
- 3.3 Assegurar continuidade das três estações de monitoramento existentes.

#### **4. Ampliar a base de dados sobre a realidade da Bacia Hidrográfica.**

- 4.1 Criar núcleo de estudos e projetos.
- 4.2 Contratar profissional para integrar e gerenciar informações da Bacia Hidrográfica: mapas temáticos, diagnósticos e outras informações.
- 4.3 Contratar profissional para coordenar a elaboração e gestão de projetos para o CBH R2R.
- 4.4 Contratar dois residentes.

### **5. Desenvolver projeto para proteção de mananciais na Bacia Hidrográfica.**

- 5.1 Realizar o levantamento e o georreferenciamento das nascentes na Bacia Hidrográfica.
- 5.2 Incentivar o desenvolvimento de projetos de recuperação de nascentes.
- 5.3 Integrar as ações de proteção de recursos hídricos com as UCs.
- 5.4 Desenvolver projeto de proteção de APPs.

### **6. Fortalecer as ações de capacitação no âmbito do Comitê.**

- 6.1 Desenvolver agenda anual de capacitação técnica para os membros do Comitê.

### **7. Desenvolver ações de educação ambiental no âmbito da Bacia Hidrográfica.**

- 7.1 Desenvolver projeto de educação ambiental.
- 7.2 Incentivar a sustentabilidade no uso da terra por meio de projetos de incentivo à compostagem.



## AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA O COMITÊ PARA 2018 - 2022

Com uma nova dinâmica de grupos identificou-se as ações estratégicas para o CBH R2R para o período 2018 – 2022.

### Quais são os principais desafios do Comitê para 2018 – 2022?

#### 1. Ampliar o saneamento básico na Bacia Hidrográfica.

Nº	Ações estratégicas	Local do investimento	Valor Comitê	Valor Parcerias	Meta 2018 - 2022
1.1	Contratar empresa para identificar a demanda de projetos para esgotamento sanitário, por microbacia, na região da Bacia Hidrográfica.	Toda a área da CBH R2R	R\$ 335.000,00		Diagnóstico elaborado até 12.2018
1.2	Lançar edital para manifestação de interesse para projetos técnicos de esgotamento sanitário na Bacia Hidrográfica.	Toda a área da CBH R2R	R\$ 1.900.000,00		Edital lançado até 12.2019
1.3	Contratar empresa para elaboração de projetos de esgotamento sanitário selecionados.	Áreas selecionadas			8 projetos elaborados até 12.2021

**2. Fortalecer a estrutura de gestão do CBH R2R.**

Nº	Ações estratégicas	Local do investimento	Valor Comitê	Valor Parcerias	Meta 2018 - 2022
2.1	Aprimorar o contrato de gestão com a revisão de cláusulas e metas.	Toda a área da CBH R2R	R\$ 1.030.000,00		
2.2	Viabilizar as ações da diretoria do Comitê.		R\$ 150.000,00		
2.3	Fortalecer a mobilização participativa dos membros do Comitê e da sociedade.				
2.4	Elaborar plano de comunicação e de mobilização da sociedade.				
2.5	Implementar ações propostas no plano 2018 – 2022.		PAD Vigente		

### 3. Desenvolver estratégias de monitoramento da Bacia Hidrográfica.

Nº	Ações estratégicas	Local do investimento	Valor Comitê	Valor Parcerias	Meta 2018 - 2022
3.1	Implantar monitoramento biológico.	A definir local.	R\$ 50.000,00	R\$ 750.000,00	2 pontos de coleta até 2019.
3.2	Implantar nova estação de monitoramento.	Bengala – Nova Friburgo		R\$ 200.000,00	1 estação implantada até 12.2019
3.3	Assegurar continuidade das três estações de monitoramento existentes.	Bacia Hidrográfica	R\$ 20.000,00	R\$ 10.000,00	



#### 4. Ampliar a base de dados sobre a realidade da Bacia Hidrográfica.

Nº	Ações estratégicas	Local do investimento	Valor Comitê	Valor Parcerias	Meta 2018 - 2022
4.1	Criar núcleo de estudos e projetos.	Escritório do CBH R2R			Núcleo criado até 12.2018
4.2	Contratar profissional para integrar e gerenciar informações da Bacia Hidrográfica: mapas temáticos, diagnósticos e outras informações.		R\$ 240.000,00	R\$ 300.000,00	
4.3	Contratar profissional para coordenar a elaboração e gestão de projetos para o CBH R2R.		R\$ 240.000,00		
4.4	Contratar dois residentes.		PAP vigente e mais R\$ 150.000,00		

**5. Desenvolver projeto para proteção de mananciais na Bacia Hidrográfica.**

Nº	Ações estratégicas	Local do investimento	Valor Comitê	Valor Parcerias	Meta 2018 - 2022
5.1	Realizar o levantamento e o georreferenciamento das nascentes na Bacia Hidrográfica.	Toda a Bacia Hidrográfica		R\$ 650.000,00	Levantar 100% das nascentes até 12.2019
5.2	Incentivar o desenvolvimento de projetos de recuperação de nascentes.		R\$ 20.000,00	R\$ 200.000,00	Realizar 2 ações por ano
5.3	Integrar as ações de proteção de recursos hídricos com as UCs.		R\$ 20.000,00	R\$ 160.000,00	Realizar 1 ação bianual
5.4	Desenvolver projeto de proteção de APPs.		R\$ 20.000,00	R\$ 150.000,00	Realizar 1 ação bianual

**6. Fortalecer as ações de capacitação no âmbito do Comitê.**

Nº	Ações estratégicas	Local do investimento	Valor Comitê	Valor Parcerias	Meta 2018 - 2022
6.1	Desenvolver agenda anual de capacitação técnica para os membros do Comitê.	Escritório do CBH R2R	R\$ 75.000,00		

**7. Desenvolver ações de educação ambiental no âmbito da Bacia Hidrográfica.**

Nº	Ações estratégicas	Local do investimento	Valor Comitê	Valor Parcerias	Meta 2018 - 2022
7.1	Desenvolver projeto de educação ambiental.	Toda a área da CBH R2R	R\$ 50.000,00	R\$ 400.000,00	Realizar 1 projeto por ano
7.2	Incentivar a sustentabilidade no uso da terra por meio de projetos de incentivo à compostagem.		R\$ 20.000,00	R\$ 100.000,00	Realizar 1 ação bianual.



**ORÇAMENTO PRELIMINAR 2018 - 2022**

Ao final da oficina elaborou-se um resumo do plano de investimento 2018 – 2022.

<b>1. Ampliar o saneamento básico na Bacia Hidrográfica.</b>			
<b>Nº</b>	<b>Ações estratégicas</b>	<b>Valor Comitê</b>	<b>Valor Parcerias</b>
1.1	Contratar empresa para identificar a demanda de projetos para esgotamento sanitário, por microbacia, na região da Bacia Hidrográfica.	R\$ 335.000,00	
1.2	Lançar edital para manifestação de interesse para projetos técnicos de esgotamento sanitário na Bacia Hidrográfica.		
1.3	Contratar empresa para elaboração de projetos de esgotamento sanitário selecionados.	R\$ 1.900.000,00	
<b>2. Fortalecer a estrutura de gestão do CBH R2R.</b>			
2.1	Aprimorar o contrato de gestão com a revisão de cláusulas e metas.	R\$ 1.030.000,00	
2.2	Viabilizar as ações da diretoria do Comitê.	R\$ 150.000,00	
2.3	Fortalecer a mobilização participativa dos membros do Comitê e da sociedade.		
2.4	Elaborar plano de comunicação e de mobilização da sociedade.		
2.5	Implementar ações propostas no plano 2018 – 2022.	PAD Vigente	
<b>3. Desenvolver estratégias de monitoramento da Bacia Hidrográfica.</b>			
3.1	Implantar monitoramento biológico.	R\$ 50.000,00	R\$ 750.000,00
3.2	Implantar nova estação de monitoramento.		R\$ 200.000,00
3.3	Assegurar continuidade das três estações de monitoramento existentes.	R\$ 20.000,00	R\$ 10.000,00
<b>4. Ampliar a base de dados sobre a realidade da Bacia Hidrográfica.</b>			
4.1	Criar núcleo de estudos e projetos.		
4.2	Contratar profissional para integrar e gerenciar informações da Bacia Hidrográfica: mapas temáticos, diagnósticos e outras informações.	R\$ 240.000,00	R\$ 300.000,00
4.3	Contratar profissional para coordenar a elaboração e gestão de projetos para o CBH R2R.	R\$ 240.000,00	
4.4	Contratar dois residentes.	PAP vigente e mais R\$ 150.000,00	
<b>5. Desenvolver projeto para proteção de mananciais na Bacia Hidrográfica.</b>			
5.1	Realizar o levantamento e o georreferenciamento das nascentes na Bacia Hidrográfica.		R\$ 650.000,00
5.2	Incentivar o desenvolvimento de projetos de recuperação de nascentes.	R\$ 20.000,00	R\$ 200.000,00
5.3	Integrar as ações de proteção de recursos hídricos com as UCs.	R\$ 20.000,00	R\$ 160.000,00
5.4	Desenvolver projeto de proteção de APPs.	R\$ 20.000,00	R\$ 150.000,00
<b>6. Fortalecer as ações de capacitação no âmbito do Comitê.</b>			
6.1	Desenvolver agenda anual de capacitação técnica para os membros do Comitê.	R\$ 75.000,00	
<b>7. Desenvolver ações de educação ambiental no âmbito da Bacia Hidrográfica.</b>			
7.1	Desenvolver projeto de educação ambiental.	R\$ 50.000,00	R\$ 400.000,00
7.2	Incentivar a sustentabilidade no uso da terra por meio de projetos de incentivo à compostagem.	R\$ 20.000,00	R\$ 100.000,00
<b>Total</b>		<b>R\$ 4.320.000,00</b>	<b>R\$ 2.920.000,00</b>

## PRÓXIMOS PASSOS

Foram definidos os próximos passos para dar continuidade nas informações extraídas na oficina.

O que deverá ser realizado?	Quem coordena?
✓ Elaborar o relatório da oficina	✓ Sérgio Cordioli
✓ Encaminhar o relatório da oficina para os membros do Comitê.	✓ André Bohrer Marques
✓ Elaborar Resolução do CBH-R2R que disporá sobre o plano de aplicação plurianual dos recursos financeiros para o período de 2018 a 2022.	✓ André Bohrer Marques



## AVALIAÇÃO DA OFICINA

A oficina foi concluída com a avaliação coletando as impressões de cada um sobre o evento, de forma aberta e espontânea, orientadas pela seguinte pergunta orientadora:

### COMO AVALIAMOS O NOSSO ENCONTRO?

- ✓ Processo de reflexão necessário.
- ✓ Construção participativa.
- ✓ Agregou conhecimento.
- ✓ Excelente exercício da realidade.
- ✓ Gerou expectativas.
- ✓ Mostrou a realidade dura.
- ✓ Precisamos ser criativos para buscar apoio externo.
- ✓ Incentivo ao diálogo.
- ✓ Necessidade de mobilizar novas parcerias.
- ✓ Importante para nivelar informações.
- ✓ Faltam iniciativas e ação do Comitê.
- ✓ Mobilização do Comitê.
- ✓ Necessidade de capacitação.
- ✓ O foco deve ser em projetos para captação de recursos.

## MODERADOR / RELATOR DA OFICINA



### Sérgio Cordioli

Rua Manágua, 124  
Bairro Jardim Lindóia  
91050-300 Porto Alegre / RS  
Fone/Fax 51.3366.0444 / 98155.9746  
E-mail: cordioli@portoweb.com.br sergio@scordioli.com.br  
Site: www.scordioli.com.br

***“Nunca duvide da capacidade de um pequeno grupo de dedicados cidadãos para mudar os rumos do planeta. Na verdade, eles são a única esperança de que isto possa ocorrer”*** **Margareth Mead**

**PARTICIPANTES DA OFICINA**



**COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOIS RIOS**

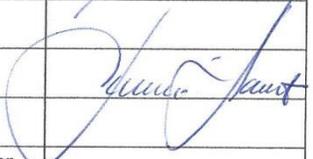
**II OFICINA DE PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOIS RIOS  
CBH Rio Dois Rios 2018/2022  
06 de Julho de 2017**

		INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE	ASSINATURA	
<b>USUÁRIOS</b>	<b>1</b>	Titular	Fazenda Soledade LTDA	Vicente Bastos Ribeiro	<i>Vicente Bastos Ribeiro</i>
		Suplente			
	<b>2</b>	Titular	Holcim Brasil S.A.	Gilmara dos Santos Crespo	<i>Gilmara dos Santos Crespo</i>
		Suplente			
	<b>3</b>	Titular	Águas de Nova Friburgo LTDA	Danielle S. de Souza Moreira Arthur I. Andrade Baptista	<i>Danielle S. de Souza Moreira</i>
		Suplente			
	<b>4</b>	Titular	Companhia Estadual de Águas e Esgotos (CEDAE)	Ceres Regina de Santa Rosa	
		Suplente			
	<b>5</b>	Titular	Votorantim Cimentos S.A	Heglaya Lima da Silva	<i>Heglaya Lima da Silva</i>
		Suplente	//	Maycon Christian	<i>Maycon Christian</i>
	<b>6</b>	Titular	Federação das Industrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN)	Carlos Vicente F. Escalona Jovino Fernandes e Azeredo Junior	
		Suplente			



## COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOIS RIOS

II OFICINA DE PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOIS RIOS  
CBH Rio Dois Rios 2018/2022  
06 de Julho de 2017

		INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE	ASSINATURA
1	Titular	DGDEC - Departamento Geral de Defesa Civil	Alexandre Correia Pitaluga Sílvia de Lima	
	Suplente	EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária	Adriana Maria de Aquino Renato Linhares de Assis	
2	Titular	FIPERJ Fund. Inst. de Pesca Estado do RJ	Lício de Sá Freire	
3	Titular	INEA Instituto Estadual do Ambiente	Alexandre Cruz	
	Suplente			
4	Titular	Prefeitura Municipal de Cordeiro	Amarildo Lanes Luz Altino José Benício de Almeida	
	Suplente	Prefeitura Municipal de Macuco	Firno Ferreira Daflon Juliana Ribeiro Latini	
5	Titular	Prefeitura Municipal de Itaocara	Sildecir Alves Ribeiro	
	Suplente			
6	Titular	Prefeitura Municipal de Nova Friburgo	Alexandre Sanglard	
	Suplente			
7	Titular	Prefeitura Municipal de Bom Jardim	Lucien Alhanati	
	Suplente			
8	Titular	Prefeitura Municipal de Trajano de Moraes	Marcus Eugênio Lemgruber Porto	
	Suplente			

PODER PÚBLICO



COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOIS RIOS

II OFICINA DE PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOIS RIOS  
CBH Rio Dois Rios 2018/2022  
06 de Julho de 2017

		INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE	ASSINATURA	
SOCIEDADE CIVIL	1	Titular	AEANF Assoc. de Eng. e Arquit. de Nova Friburgo	Amazile López Netto	
		Suplente	Associação dos Pescadores e Amigos do Rio Paraíba do Sul	Thiago Caetano da Silva Berriel	
	2	Titular	CECNA Centro de Estudos e Cons. da Natureza	Viviane S. G. Melo Valbert Schott	<i>[Signature]</i>
		Suplente	Oficina Escola Mãos de Luz	Daniel Amaral Lopes Claudia Garcia Padilha	<i>[Signature]</i>
	3	Titular	INTITUTO BIOACQUA Inst. BIOACQUA de promoção de Desenvolvimento Sustentável e Defesa do Meio Ambiente	Vanessa C. de Souza Alda Maria de Oliveira	
		Suplente	4º Grupo de Escoteiros do Mar - Gaviões do Mar	Waldir Ramos Filho Jorge L. Pajuaba de Azevedo	<i>[Signature]</i>
	4	Titular	IES BRASIL Inst. de Educ. Socioambiental Brasileiro	Paulo Roberto de Souza	
		Suplente	APEDEMA Assembleia Permanente de Entidades em Defesa do Meio Ambiente do Estado do Rio de Janeiro	Willy Ortiz de Oliveira	
	5	Titular	Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Comunidade Buracada dos Gomes	Pércio Eugênio Portz	<i>[Signature]</i>
		Suplente			
	6	Titular	Loja Maçônica Pátria e Família Nº 579 -	Paulo Roberto de Araújo Silva	<i>[Signature]</i>
		Suplente			
	7	Titular	Loja Maçônica Indústria e Caridade Nº 049	Alair Faustino	<i>[Signature]</i>
		Suplente			
	8	Titular	ACIANF Associação Comercial Industrial e Agrícola de Nova Friburgo	Flavio Garbatí Stern	<i>[Signature]</i>
		Suplente	AFRICA Associação Friburguense de Canoagem	Heberson Lamblet	<i>[Signature]</i>



COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOIS RIOS

II OFICINA DE PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOIS RIOS - CBH RIO DOIS RIOS 2018/2022  
06 de Julho de 2017

LISTA DE PRESENÇA DE CONVIDADOS

NOME	INSTITUIÇÃO	TEL	E-MAIL	ASSINATURA
JOSE GUILHERME CASAS	VC	93/500750	JOSE.510520@veiculos.com	
Jorge Patuaba	4ª GEMAN	985493738	Jorge Patuaba@gmail.com	
Denison Jarmila	ACI ANF	2225221145	Denison.jarmila@gmail.com	
Samuel Muvilaert	INEA	27 2334 9598	SAMUELMUVILAERT.INEA@GMAIL.COM	
Marcelo Abraira Crespi	TUC			
FELIPE MELLO	TUC	22-2523-1909	SORNAIS.MOTUC@HOTM.	
MARCELO ABRAIRA CRESPI	INEA	2334 9660	marcelocrespi.inea@gmail.com	
RAIYA GUEDES	AGEVAP	3355-8389 24 <del>3355-8389</del>		
Walbert Schot do Siqueira	CECNA			
Tatiana Fenoz	AGEVAP	24 3355-8389	tatiana.fenoz@agevap.org.br	



## COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOIS RIOS

II OFICINA DE PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOIS RIOS - CBH RIO DOIS RIOS 2018/2022  
06 de Julho de 2017

### LISTA DE PRESENÇA DE CONVIDADOS

NOME	INSTITUIÇÃO	TEL	E-MAIL	ASSINATURA
PEDRO ADNET MOURA	AFRICA	22 9977 82601	PEDROADNET@GMAIL.COM	<i>Pedro Adnet Moura</i>
Sérgio Cordioli	MODERADOR / AGEVAP	51.981559746	cordioli@portoweb.com.br	<i>Sérgio Cordioli</i>
MARCEL CANILLO	PMUF	22.999331308	canillo.ambient@pmuf.org.br	<i>Marcel Canillo</i>
WALTER B. DA SILVA	TVEA	21.984960312	walterk@tvea.com.br	<i>Walter B. da Silva</i>
INSTITUICAO LABORATORIO DE LIXO	GOIOPONGE S/A	(21)981167859	-	<i>Assina.</i>
André Bohrer Marques	AGEVAP-UD3			<i>ASA</i>
Camila Souza Cruz	AGEVAP-UD3		camila.souza@agevap.org.br	<i>Camila Cruz</i>
Filipe Peres	AGEVAP-UD3		filipe.peres@agevap.org.br	<i>Filipe Peres</i>
RAMON PORTO JR.	AGEVAP-UD3			<i>Ramon Porto Jr.</i>

IMAGENS DA OFICINA

























